



JOGO DE XADREZ NA RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO

Mostra Local de: Curitiba e Região Metropolitana

Categoria do projeto: I – Projetos em andamento (projetos em execução atualmente)

Nome da Instituição/Empresa: DEPEN - DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO PENAL

Cidade: São José dos Pinhais
Piraquara

Contato: alexandrepainhas@depen.pr.gov.br

Autor (es): FEXPAR - FEDERAÇÃO DE XADREZ DO PARANÁ
SEJU - SECRETARIA DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Equipe: FEXPAR:
Wilson da Silva - PHD em Informática Educacional

SEJU- DEPEN:
Alexandre Padilha Painhas - Especialista em Gestão da Informação
Everaldo Cordeiro Pereira - Tecnólogo em Segurança Pública
Frederico Mangrich - Professor

Parceria: FEXPAR - federação de xadrez do Paraná
SEJU - DEPEN - secretaria da justiça, cidadania e direitos humanos. Departamento de execuções penais.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

RESUMO

Proporcionar o estudo e a prática sistemática do jogo de xadrez, com vistas ao desenvolvimento da capacidade cognitiva e como mais uma iniciativa contributiva no tratamento penal, tanto no quesito educação como no desenvolvimento das inteligências múltiplas, além do lazer.

Palavras-chave: Capacitação cognitiva, Educação, Inteligências múltiplas.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

INTRODUÇÃO

De acordo com as estatísticas, sobre a situação de escolarização dos apenados do Sistema Penal do Estado do Paraná, existe o panorama que reflete a insuficiência de vagas para que todos estudem nas Unidades Penais. Portanto, nem todos os apenados têm acesso às atividades de estudo; há limitações físicas (salas de aula) e estruturais nas penitenciárias e os seus procedimentos de segurança dificultam a implementação de alguns tipos de projetos laborais e educacionais.

1. JUSTIFICATIVA: Partindo da premissa de que o desenvolvimento do raciocínio é elemento fundamental para que a cidadania se efetive, o presente projeto de curso de xadrez apresenta-se como mais uma iniciativa contributiva no tratamento penal, tanto no quesito educação, como no desenvolvimento das inteligências múltiplas.

Tal atividade proporcionará não apenas mais uma opção de lazer, mas a possibilidade de valorizar o raciocínio por meio de um exercício lúdico.

Entende-se que este projeto poderá desenvolver nos apenados as habilidades cognitivas citadas, bem como democratizar esse jogo-arte-ciência, cuja origem e história perdem-se no tempo.

Nos países em que é o jogo de xadrez é adotado como disciplina curricular, sua importância é correlata às disciplinas artísticas e científicas, pois, enquanto esporte desenvolve habilidades; enquanto arte estimula a imaginação diante de inúmeras possibilidades que se apresentam e cria sequências artísticas do jogo; e enquanto ciência, exige acurado estudo teórico e a elaboração de cálculos precisos.

2. OBJETIVO GERAL: Proporcionar o estudo e a prática sistemática do jogo de xadrez, com vistas ao desenvolvimento da capacidade cognitiva e como mais uma iniciativa contributiva no tratamento penal, tanto no quesito educação como no desenvolvimento das inteligências múltiplas, além do lazer.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Proporcionar o estudo e a prática sistemática do xadrez aos apenados, por meio do estudo de apostila própria e encontros presenciais do instrutor para esclarecimento de dúvidas.

Desenvolver o autoestudo, considerando a reflexão, mensuração dos atos e consequências, pensar antes de agir através da prática do movimento das peças, propiciar uma atividade que pode acarretar melhorias de caráter, níveis de inteligência e capacidade de planejamento.

Avaliar e certificar os apenados que alcançarem os objetivos do projeto.

Disseminar a importância do jogo de xadrez em todo o Sistema Penal, como mais uma opção de lazer, de desenvolvimento do raciocínio por meio de exercício lúdico e da remição de pena pelo estudo.



Desenvolver o estudo científico do benefício do jogo de xadrez dentro do Sistema Penal e sua influência no tratamento penal.

4. METODOLOGIA: O Projeto iniciará com o curso piloto de xadrez, com carga horária de 24 horas de estudos, para aproximadamente 150 apenados da Casa de Custódia de Piraquara (CCP), por meio de apostila de metodologia auto - didática de livre distribuição, elaborada pela coordenação do projeto em parceria com Federação de Xadrez do Estado do Paraná (FEXPAR) e reproduzida pelo Programa para o Desenvolvimento Integrado - PDI-Cidadania. Para possibilitar remição da pena, o curso será certificado pela Federação de Xadrez do Estado do Paraná (FEXPAR).

Para o apenado participar do curso deve desejar participar do projeto e receber o material apostilado e auto - didático padronizado, que será dividido em três níveis de curso. O curso piloto constará da oferta do curso básico – 1º curso.

Cada etapa/curso deve ser distribuído aos apenados que optarem por participar do projeto, que se comprometerá a estudar a apostila no próprio cubículo onde ele está alojado. Será entregue também um tabuleiro para a prática e uso com os demais adeptos do cubículo que farão o curso. Após uma semana da entrega do material apostilado, o coordenador do curso realizará uma sessão de “tira dúvidas”, em que apenas um apenado de cada cubículo deverá participar e se encarregar de levar as respostas às dúvidas dos demais apenados do cubículo, criando-se assim, multiplicadores do conhecimento entre os próprios apenados.

Após uma ou duas seções de “tira dúvidas”, será realizada a avaliação, na qual o participante deverá obter aprovação para ter o certificado do curso. A avaliação será por meio de prova constante na página final da apostila. Será considerada a nota seis (6,0) como média mínima para aprovação. As provas serão corrigidas por profissional credenciado pela FEXPAR.

Ainda que não seja o foco principal, mas para os apenados que conseguirem a formação e o certificado, sugerir-se-á promover um campeonato interno na unidade para a premiação do campeão do pavilhão da unidade e, posteriormente, possibilitar ao campeão de cada unidade, por meio de software e via rede de computadores, um campeonato entre os campeões de xadrez de cada unidade penal, sem necessidade de deslocamento entre as unidades.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS: monitoramento feito via sistema de informações desenvolvido e controlado pelo coordenador do projeto - Alexandre Padilha Painhas. que trabalha na casa de custódia de São José dos Pinhais telefone 3299-4104.

MOSTRA DE PROJETOS 2013

6. VOLUNTÁRIOS: Cada unidade penal tem um funcionario que é voluntário para ser o coordenado do projeto na unidade, o mesmo faz o desenvimento dos cursos, envia dados para o coordenador do projeto que acompanha também cada unidade.

7. CRONOGRAMA: O projeto foi desenvolvido em algumas unidades em Outubro e novembro de 2012 Casa de Custódia de Curitiba, com 80 presos participantes, entre 03/13 e 04/13 com 20 presas participantes e entre 06/13 e 07/13 na CCJP com 30 presos participantes, em 11/13, foi feito o treinamento em parceria com a FEXPAR para mais de 25 Agentes Penitenciários do sistema penitenciário afim de potencializar e para que melhor se desenvolva o projeto em sua abrangência.

9. ORÇAMENTO: Ate o presente não teve geração de custos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Total, o sistema penal possui um perfil de maneira geral muito parecida, e existe grande adaptabilidade ao perfil das unidades, independente de estado.

REFERÊNCIAS

Sim, livros do Dr. Wilson da Silva. instrutor dos Agentes que participam do Curso. e Membro da Federação de Xadrez do Paraná